

PIB – 2º trimestre 2020

GOIÁS

⇒ **2º trimestre/2020 com 2º trimestre/2019:** queda de **↓2,4%**

- Agropecuária ⇒ aumento de **↑4,7%** - único setor com variação positiva
- Indústria ⇒ queda de **↓2,1%**
- Serviços ⇒ queda de **↓3,9%**

BRASIL

⇒ **2º trimestre/2020 com 2º trimestre/2019:** queda de **↓11,4%**

- Agropecuária ⇒ aumento de **↑1,2%**
- Indústria ⇒ queda de **↓12,7%**
- Serviços ⇒ queda de **↓11,2%**

COMENTÁRIOS:

A estimativa do PIB trimestral divulgado pelo Instituto Mauro Borges mostra queda de -2,4% do PIB Goiano, no primeiro trimestre de 2020, comparado com o mesmo período de 2019. O resultado já vem com os impactos do novo coronavírus. Nacionalmente a queda foi ainda maior, -11,4%.

A produção em Goiás não foi pior devido a fabricação de produtos alimentícios que tem participação considerável no total da indústria, e manteve a atividade aquecida durante a pandemia. A indústria extrativa também apresentou crescimento nos 2 primeiros trimestres do ano, resultado da maior produção de fosfatos e pedras britadas e calcárias. Entretanto, setores como construção civil e produção de veículos automotores apresentaram queda considerável no período analisado.

Para o consolidado de 2020, a previsão para o PIB do Brasil é de -5,11%, apesar de melhora na estimativa de queda (era de 9,1% em junho), esse resultado dificulta ainda mais a retomada da economia, que ainda não se recuperou da crise de 2015-2016. A taxa de desemprego também deve crescer em 2020 e mais ainda em 2021, estima-se que o desemprego atinja 13,4% até o final do ano e 14,1% em 2021. A pandemia, que tem impactado mais fortemente os países emergentes, deve aumentar significativamente a pobreza mundial.